

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário Popular Class.: Guarani SP/Geral
Data 13/07/93 Pg.: 112

DIÁRIO ESTADUAL

190 Construção de barragem ameaça tribo de Guaranis

ITANHAÉM — A construção de uma barragem, que a Sabesp pretende erguer no rio Capivari, para abastecer parte da região metropolitana da Grande São Paulo, está causando a maior polêmica em Itanhaém, onde residem 130 índios Guaranis, ameaçados pela obra. Representantes do Conselho Indígena Missionário (Cimi) estão soltando um manifesto repudiando o projeto de construção da barragem, que vai destruir 1.424 hectares de Mata Atlântica, incluindo boa parte das terras indígenas do litoral. "Esta obra vai desestabilizar todo o ecossistema da re-

gião, atingindo toda a fauna e flora de maneira irreversível", disse Darci José Ciconetti, do Cimi.

Segundo o Cimi, a própria Sabesp tem conhecimento dos estragos que a conclusão da obra pode causar, como a interrupção do fluxo de água do rio Capivari para o rio Itanhaém, comprometendo os manguezais da região. "Além disso, a comunidade indígena do rio Branco será drasticamente atingida, pois a construção da barragem criará condições favoráveis à proliferação de insetos, aumentando o risco de doenças endêmicas na região".

Os representantes do Cimi afirmam que a Sabesp está contrariando a Constituição Federal, que proíbe a destruição de Mata Atlântica e o aproveitamento de recursos hídricos em terras indígenas. "Não somos contra o abastecimento de água para a região Metropolitana de São Paulo, mas não concordamos com a maneira que a Sabesp vem tratando esta questão. Não é admissível querer remediar um problema, criando outro de maior proporção e consequência ainda imprevisível ao meio-ambiente e população Guarani", concluiu Ciconetti.